



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, FEBRE CHIKUNGUNYA E FEBRE ZIKA



www.saude.mg.gov.br

21/09/2016

Dengue

A dengue é uma doença febril aguda, causada pelos vírus DENV1, DENV2, DENV3, DENV4, transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Aedes* infectados. O *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus* são os principais vetores. No Brasil, a transmissão é feita, principalmente, pelo *Aedes aegypti*, devido às condições climáticas favoráveis. O estado de Minas Gerais registrou a presença do mosquito em todas as 28 Unidades Regionais de Saúde. No Brasil, dois outros vírus também são transmitidos pelo *Aedes aegypti* e são responsáveis pelas febres Chikungunya e Zika.

Distribuição dos casos

Em 2016, o estado registrou, até o dia **19/09/2016**, **523.590** casos prováveis de dengue segundo informações do SINAN-ONLINE. Nesta classificação, estão incluídos **os casos confirmados e os casos de suspeitas de dengue**. A tabela abaixo mostra a ocorrência de casos prováveis de dengue por mês entre os anos de 2012 a 2016. É possível observar uma tendência de maior concentração de casos entre os meses de março e abril. Porém, no ano de 2016, nota-se que, excepcionalmente, a incidência maior ocorreu em fevereiro e março.

É importante ressaltar que houve uma diminuição dos casos prováveis divulgados neste boletim, em comparação com os do dia 06/09, em que foram registrados 525.452 casos. Como a SES-MG divulga os casos prováveis (confirmados + suspeitos), pode acontecer de alguns dos casos suspeitos não serem confirmados para a dengue e saírem da classificação neste novo boletim.

Tabela 01: Casos prováveis de dengue – 2012 a 2016, MG.

Mês	<i>Casos prováveis</i>				
	Ano de início dos sintomas				
	2012	2013	2014	2015	2016
Janeiro	2.342	35.546	4.744	5.019	59.510
Fevereiro	2.599	62.608	8.576	9.509	141.665
Março	3.889	147.058	11.293	28.248	157.607
Abril	4.765	124.109	15.333	60.628	120.140
Mai	3.867	31.338	9.818	51.649	37.082
Junho	2.525	7.236	3.496	14.534	5.305
Julho	1.221	1.655	1.117	3.454	1.218
Agosto	652	673	553	1.274	928
Setembro	532	577	654	1.043	135
Outubro	659	746	647	1.406	
Novembro	1.162	1.058	876	3.981	
Dezembro	7.458	1.581	955	14.673	
Total	31.671	414.185	58.062	195.418	523.590

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 19/09/2016

Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados **229 óbitos por dengue**. A maioria dos pacientes (51,5%) com faixa etária a partir de 65 anos de idade.

A SES-MG esclarece que o número total de óbitos dos municípios não corresponde, necessariamente, às ocorrências das últimas duas semanas. Para que a confirmação dos óbitos por dengue possa seguir um padrão, a SES-MG realiza uma avaliação dos casos enviados pelas secretarias municipais de saúde que, após análise, são encerrados e inseridos no Boletim Epidemiológico. **Dessa forma, os casos que aparecem nesta última semana são acumulativos e dizem respeito a óbitos de todo o período de janeiro a agosto de 2016.**

Tabela 02: Óbitos de dengue por municípios residência, 2016.

Municípios	Total de óbitos por município
Araçuaí, Baldim, Cláudio, Congonhal, Conselheiro Lafaiete, Dona Euzébia, Esmeraldas, Espera Feliz, Estrela Dalva, Estrela do Indaiá, Felixlândia, Itaguara, João Monlevade, Mar de Espanha, Mariana, Morada Nova de Minas, Nanuque, Ouro Verde de Minas, Presidente Olegário, Recreio, Sabará, Santana de Cataguases, Santo Antônio do Aventureiro, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont, São Gonçalo do Abaeté, Serra dos Aimorés, Três Corações, Varginha, Vazante, Viçosa	1
Abaeté, Araguari, Betim, Cataguases, Ipatinga, Lagoa da Prata, Mutum, Pompéu, Raposos, Sacramento, São João Del Rei, Ubá, Uberlândia	2
Além Paraíba, Ribeirão das Neves, São João Nepomuceno, Sete Lagoas	3
Bicas, Ibirité, Monte Carmelo, Nova Lima, Pará de Minas	4
Araxá	5
Divinópolis, Itaúna	6
Uberaba	11
Contagem	14
Juiz de Fora	48
Belo Horizonte	50
Total	229

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 19/09/2016

Tabela 03: Distribuição dos casos prováveis e óbitos por faixa etária, MG, 2016.

Faixa Etária	Casos Prováveis	Óbitos
Menor de 1 ano	5.702	2
1 a 4 anos	11.501	1
5 a 9 anos	20.998	2
10 a 14 anos	36.326	3
15 a 19 anos	54.393	7
20 a 34 anos	158.455	16
35 a 49 anos	120.879	35
50 a 64 anos	81.114	45
65 a 79 anos	28.522	53
80 e +	5.648	65

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 19/09/2016

Em 2016, até o momento, o estado de Minas Gerais possui 55 óbitos suspeitos de dengue que estão em investigação.

Febre Chikungunya

A febre chikungunya é uma enfermidade febril causada por um vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. O *Aedes aegypti* está presente em todos os estados brasileiros, tornando o país suscetível à propagação do vírus no território nacional. A doença apresenta fase aguda, subaguda e crônica.

Distribuição dos casos

A partir desse boletim epidemiológico a SES-MG adota a definição de caso provável (confirmado + suspeito) de febre Chikungunya. Nesta classificação estão incluídos todos os casos notificados para este agravo, exceto aqueles já descartados no sistema de informação. Essa é a mesma metodologia adotada na publicação dos dados dos agravos dengue e zika vírus.

A tabela abaixo se refere aos **casos prováveis** de febre Chikungunya no ano de 2016.

Tabela 04: **Casos prováveis** de febre chikungunya – 2016, MG.

Casos prováveis	
Mês	Ano de início dos sintomas
	2016
Janeiro	53
Fevereiro	182
Março	260
Abril	149
Maiο	118
Junho	24
Julho	25
Agosto	7
Setembro	
Outubro	
Novembro	
Dezembro	
Total	818

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 19/09/2016

É importante ressaltar que houve uma diminuição dos casos prováveis divulgados neste boletim, em comparação com os do dia 06/09, em que foram registrados 831 casos. Como as SES divulga os casos prováveis (confirmados + suspeitos) pode acontecer de alguns dos casos suspeitos não serem confirmados para a dengue e saírem da classificação neste novo boletim.

Zika Vírus

O zika vírus é um arbovírus – vírus transmitido por mosquito - do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*. Até o momento, são conhecidas duas linhagens do vírus: uma africana e outra asiática. Os principais sintomas são dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos. Outros sintomas menos frequentes são inchaço no corpo, dor de garganta, tosse e vômitos.

Distribuição dos casos

A partir do Boletim epidemiológico divulgado no dia 24/08/2016, a SES-MG passou a adotar a definição de caso provável de zika vírus (casos confirmados + suspeitos). Nesta classificação, estão incluídos todos os casos notificados de zika vírus, exceto os casos já descartados no sistema de informação. Na classificação antiga eram divulgados apenas os casos confirmados. Essa é a mesma metodologia adotada na publicação dos dados do agravo dengue.

Abaixo a tabela referente aos casos prováveis de zika vírus no ano de 2016, percebe-se um maior número de casos nos meses de fevereiro e março.

No ano de 2016, até o momento, Minas Gerais registrou **15.130 casos prováveis** de zika vírus.

Tabela 05: Casos prováveis de zika vírus – 2016, MG*.

Casos prováveis	
Mês	Ano de início dos sintomas
	2016
Janeiro	1.229
Fevereiro	5.337
Março	5.161
Abril	2.304
Maio	871
Junho	159
Julho	41
Agosto	27
Setembro	1
Outubro	
Novembro	
Dezembro	
Total	15.130

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em 19/09/2016

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Gestantes com exantema

Foram confirmados **893 casos** de gestantes com doença aguda pelo vírus Zika (tabelas 6 e 7), da semana epidemiológica (SE) nº 45/2015 à semana epidemiológica nº37/2016 (17/09/2016).

Tabela 06: Monitoramento de casos de gestantes com exantema com possível relação ao vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 37/2016.

Notificados	Investigação	Confirmados	Descartados
1.451	480	893	78

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 19/09/2016

Tabela 7: Municípios com gestantes confirmadas para vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 37/2016

Unidade Regional de Saúde	Município residência	Número de casos confirmados
Belo Horizonte	Belo Horizonte	190
	Betim	30

	Contagem	15
	Matozinhos	10
	Nova Lima	06
	Pedro Leopoldo	01
	Ribeirão das Neves	05
	Sabará	05
	Santa Luzia	11
	Vespasiano	03
	Açucena	03
	Belo Oriente	02
	Braúnas	02
	Bugre	01
	Caratinga	04
	Coronel Fabriciano	21
Coronel Fabriciano	Ipaba	02
	Ipatinga	50
	Marliéria	02
	Mesquita	01
	Pingo D'Água	03
	Santana do Paraíso	04
	Timóteo	16
Divinópolis	Araújos	01
	Bom Despacho	02
	Campo Belo	01
	Divinópolis	01
	Itaguara	01
	Lagoa da Prata	01
	Luz	03
	Martinho Campos	01
	Nova Serrana	03
	Pará de Minas	01
	Pitangui	03
Governador Valadares	Coroaci	02
	Engenheiro Caldas	02
	Frei Inocêncio	01
	Governador Valadares	18
	Itanhomi	01
	Nacip Raydan	01
	Resplendor	01
	Sobralia	01
	Virgolândia	02
Itabira	Ferros	01
	Itabira	02
	João Monlevade	01
Ituiutaba	Ituiutaba	01
Januária	Januária	07
	Bonito de Minas	01

Juiz de Fora	Brasília de Minas	02
	Itacarambi	01
	Manga	01
	Pedras de Maria da Cruz	04
	São Francisco	02
	São João da Ponte	02
Leopoldina	Juiz de Fora	10
	São João Nepomuceno	01
	Rio Preto	01
	Cataguases	03
	Leopoldina	07
Manhumirim	Espera Feliz	01
Montes Claros	Ipanema	01
	Tombos	01
	Bocaiúva	02
	Catuti	02
	Claro dos Poções	04
	Coração de Jesus	03
	Cristália	02
	Espinosa	06
	Francisco Sá	02
	Janaúba	03
	Mato Verde	01
	Montes Claros	202
	Nova Porteirinha	02
	São João da Lagoa	01
São João do Pacuí	01	
Taiobeiras	01	
Passos	Passos	02
Pedra Azul	Pedra Azul	08
	Comercinho	01
Pirapora	Pirapora	01
	Várzea da Palma	01
Ponte Nova	Ponte Nova	01
	Viçosa	01
Sete Lagoas	Cachoeira da Prata	01
	Caetanópolis	01
	Corinto	01
	Curvelo	08
	Papagaios	01
	Prudente de Moraes	06

	Sete Lagoas	73
Teófilo Otoni	Poté Teófilo Otoni Aguas Formosas	01 12 01
Ubá	Eugenópolis Mirai Muriaé Ubá	01 01 01 07
Uberaba	Araxá Frutal Uberaba	01 04 18
Uberlândia	Araporã Uberlândia	05 17
Varginha	Itamonte Boa Esperança	01 01
TOTAL		893

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 19/09/2016

3.4 -Protocolo de Investigação de Microcefalia

Foram notificados 164 casos de recém-nascidos com microcefalias associadas à infecção congênita, em Minas Gerais, da SE nº 45/2015 a SE nº 37/2016. Foram confirmadas: uma microcefalia associada à infecção pelo vírus Zika (Superintendência Regional de Saúde - SRS Uberaba), duas associadas a exames de imagem sugestivos de infecção congênita (SRS Montes Claros e SRS Sete Lagoas) e três casos associados a infecções congênicas causadas por outros agentes (SRS Uberlândia, SRS Divinópolis e SRS Ubá), tabela 8.

Tabela 8: Monitoramento de recém-nascidos com microcefalia associada à infecção congênita, MG, 2015 e 2016

ANO	NOTIFICADOS	INVESTIGADOS	CONFIRMADO VÍRUS ZIKA	CONFIRMADO TORCHS	CONFIRMADO POR IMAGEM	DESCARTADOS
2015	54	03	01	01	01	48
2016	110	89	0	02	01	18
TOTAL	164	92	01	03	02	66

Fonte: CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG

No protocolo de monitoramento de vigilância e resposta à microcefalia/ ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) ainda foram notificados e confirmados dois abortamentos associados ao vírus Zika (SRS Sete Lagoas e SRS Belo Horizonte).